

Maria Rosa dos Santos Pereira Sobral, Zélia Maria Barradas Café Martins e Ângela Maria Lobo Saramago, auxiliares de acção médica, foram nomeadas definitivamente na categoria de assistente administrativo, na sequência de processo de reclassificação, nos termos do Decreto-Lei n.º 497/99, de 19 de Novembro, no quadro de pessoal da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I. P., Sub-Região de Saúde de Setúbal, Centro de Saúde de São Sebastião. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

24 de Julho de 2007. — A Directora de Serviços de Administração Geral, *Eduarda Paula Régio*.

Deliberação n.º 1594/2007

Por deliberação de 19 de Julho de 2007 do conselho directivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I. P., Joaquim Manuel Gaio Figueira, assistente administrativo especialista, Ana Cristina Miguel Anselmo Valadas Mendonça, assistente administrativa principal, e Cláudia Cristina Galázio Marques, assistente administrativa, foram nomeados definitivamente na categoria de técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior do regime geral, na sequência de processo de reclassificação, nos termos do Decreto-Lei n.º 497/99, de 19 de Novembro, no quadro de pessoal da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I. P., Sub-Região de Saúde de Setúbal, serviços de âmbito sub-regional. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

24 de Julho de 2007. — A Directora de Serviços de Administração Geral, *Eduarda Paula Régio*.

Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação

Despacho n.º 18 481/2007

1 — Nos termos e ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 5.º e no n.º 2 do artigo 11.º do Decreto Regulamentar n.º 67/2007, de 29 de Maio, nomeio, pelo período de três anos, renovável, para o exercício de funções de coordenador nacional das unidades de transplante da Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação o licenciado João Alberto Ferreira Rodrigues Pena, cujo perfil e aptidão para o desempenho das funções são evidenciados na sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

2 — O presente despacho produz efeitos a 8 de Junho de 2007.

18 de Julho de 2007. — O Director-Geral, *Eduardo Barroso*.

ANEXO

Sinopse curricular

1 — Dados pessoais — João Alberto Ferreira Rodrigues Pena, nascido em Moreiras Grandes, Assentiz, Torres Novas, em 26 de Dezembro de 1932.

2 — Percurso cronológico da carreira médica:

1959 — licenciatura em Medicina pela Universidade de Lisboa;
1959-1961 — internato geral dos HCL;
1961 — internato intermédio de clínica cirúrgica;
1961-1964 — mobilizado para prestar serviço militar em Angola;
1964-1965 — internato complementar de clínica cirúrgica em S. José e Curry Cabral;
1967 — interno graduado de clínica cirúrgica dos HCL;
1965-1967 — integra o grupo de investigadores do Laboratório de Fisiologia do Centro de Biologia da Fundação Calouste Gulbenkian, desenvolvendo protocolos experimentais orientados para o estudo da fisiologia renal, compreendendo técnicas de perfusão e transplantação;
1967-1969 — bolseiro da Fundação Gulbenkian — trabalhou em Cambridge (Reino Unido) no Departamento de Cirurgia da Universidade e no Serviço de Cirurgia e Unidade de Transplantação do Addenbrookes Hospital (Professor Sir Roy Calne) na qualidade de *honorary senior registrar e reserch fellow*;
1969-1979:

Membro fundador da Sociedade Portuguesa de Imunologia;
Prática de cirurgia experimental de transplantação renal e hepática no Hospital de Santa Maria;
Nomeado pelo Ministério da Saúde coordenador de um grupo de trabalho para estudo da programação nacional das transplantações renais;

Membro da Comissão Nacional de Diálise e Transplantação;

1980:

Realizou o primeiro transplante de rim no Hospital da CVP;
Chefe de serviço de cirurgia dos HCL;

Chefe de uma das equipas da unidade de urgência cirúrgica do Hospital de S. José, assumindo depois a direcção da unidade durante oito anos;

1983 — sócio fundador da Sociedade Portuguesa de Transplantação, a cuja direcção presidiu de 1987 a 1990;

1989 — director da unidade de transplantação dos HCL, no Hospital Curry Cabral;
1992:

Início do programa de transplante hepático no Hospital Curry Cabral (primeiro transplante de fígado realizado com sucesso no País);
Nomeado vogal da Organização Portuguesa de Transplantação;

1997:

Convidado para desempenhar as funções de professor associado da cadeira de Propeidética Cirúrgica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa;

Director do serviço de cirurgia do Hospital Curry Cabral;

Agraciado pelo Presidente da República com a condecoração de Grande Oficial da Ordem do Infante, na comemoração do milésimo transplante de rim na CVP;

2001 — presidiu ao 11.º Congresso da European Society for Organ Transplantation, realizado em Portugal;

2002 — aposentação por ter atingido o limite de idade;

2003-2006 — consultor de cirurgia no Centro de Cirurgia Hepato-Bilio-Pancreática e de Transplantação do Hospital Curry Cabral.

Despacho n.º 18 482/2007

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 11.º do Decreto Regulamentar n.º 67/2007, de 29 de Maio, e nos artigos 35.º a 40.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, na redacção do Decreto-Lei n.º 6/96, de 31 de Janeiro, e nos termos do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, determino o seguinte:

1 — Delego na subdirectora-geral, Dr.ª Alice Lopes Cordeiro, o exercício das minhas competências próprias para a coordenação nacional dos serviços de sangue, previstas no artigo 10.º do Decreto Regulamentar n.º 67/2007, de 29 de Maio.

2 — A presente delegação de competências implica a delegação de assinatura relativa às matérias delegadas, bem como à correspondência e expediente necessários à instrução dos processos dos serviços referidos no n.º 1.

3 — O presente despacho produz efeitos a partir de 8 de Junho de 2007, ficando, desde já, ratificados todos os actos que, dentro do respectivo âmbito, hajam sido praticados.

23 de Julho de 2007. — O Director-Geral, *Eduardo Barroso*.

Direcção-Geral da Saúde

Despacho n.º 18 483/2007

No quadro das orientações definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE) veio o Decreto-Lei n.º 212/2006, de 27 de Outubro, determinar a reorganização dos serviços centrais do Ministério da Saúde que integram a respectiva estrutura.

O modelo organizativo adoptado para a Direcção-Geral da Saúde veio a ser aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 66/2007, de 29 de Maio, que definiu a respectiva missão, especificou as inerentes atribuições e o tipo de organização interna, assente num modelo estrutural misto.

Através da Portaria n.º 644/2007, de 30 de Maio, foi estabelecida a estrutura nuclear da nova Direcção-Geral da Saúde, sendo definidas as competências das respectivas unidades orgânicas.

O número máximo de unidades orgânicas flexíveis e a dotação máxima de chefes de equipas multidisciplinares da mesma DGS, foram alvo de fixação através da Portaria n.º 660/2007, de 30 de Maio.

Pelo meu despacho n.º 11 518-A/2007, de 11 de Junho, proferido ao abrigo dos n.ºs 5 e 8 do artigo 21.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, foram criadas as unidades orgânicas flexíveis que integram a estrutura da Direcção-Geral da Saúde, bem como as equipas multidisciplinares.

Assim e considerando que na sequência desta reestruturação cessam as situações dos titulares de cargos dirigentes, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação de novos titulares dos cargos de direcção intermédios do 2.º grau para as unidades flexíveis agora criadas, a fim de garantir o normal funcionamento das mesmas;

Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, estabelece, no n.º 1